



2775577 00135.203165/2022-20



CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

SCS - B - Quadra 09 - Lote C - Edifício Parque Cidade Corporate, Torre A
Brasília, DF. CEP 70308-200. - <https://www.gov.br/participamaisbrasil/cndh>

Nota Pública CNDH nº 07/2022

CNDH condena assassinato de criança em ataque à família de líder comunitário, na região Mata Sul de Pernambuco

O Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH) condena o assassinato a tiros de criança de 9 anos, Jonatas Oliveira, em sua casa, no Engenho Roncadorzinho, no município de Barreiros, na Zona da Mata Sul de Pernambuco, no dia 10 de fevereiro, durante ataque ao presidente da Associação dos agricultores familiares de Roncadorzinho, Geovane da Silva Santos, também atingido pelos disparos, mas que sobreviveu ao atentado; e requer ao Estado brasileiro a investigação desse assassinato de maneira imediata e com a devida diligência para julgar e punir os responsáveis e evitar sua repetição.

Segundo informações recebidas pelo CNDH, na noite da última quinta-feira, por volta das 21h, sete homens encapuzados e armados invadiram a casa e atiraram no trabalhador rural, que foi atingido de raspão no ombro. Em seguida, os homens atiraram no filho do agricultor, que se escondia debaixo da cama com a mãe. A criança não resistiu aos disparos e morreu. Os conflitos no Engenho Roncadorzinho estão relacionados à disputa pelas terras que pertenciam à Usina Santo André, que decretou falência judicial há mais de 20 anos, sem que ocorresse o pagamento de indenizações trabalhistas de famílias agricultoras que residem na área há cerca de 40 anos.

Em 2021, o CNDH abriu procedimento administrativo para apurar uma série de denúncias de violações aos direitos humanos das populações camponesas também na região da Mata Sul do Estado de Pernambuco, região marcada por graves conflitos fundiários. Esses conflitos situam-se em um contexto de aumento da violência no campo. Segundo dados do relatório parcial da Comissão Pastoral da Terra^[1], entre janeiro e novembro de 2021, foram registrados 26 assassinatos em conflitos no campo. Um aumento de 30% em relação a todo o ano anterior.

Reiteradas são as manifestações deste CNDH ao Estado Brasileiro para que adote medidas imediatas para cessar a violência contra defensores/as de direitos humanos e que implemente políticas públicas para resolver os problemas estruturais que dão origem aos conflitos no campo.

Nesse sentido, o CNDH reitera a importância da investigação sobre o assassinato do menino Jonatas Oliveira e da resposta à sociedade diante das violações cometidas, assim como do aporte de todas as políticas públicas devidas às famílias camponesas moradoras há gerações do Engenho e da Região.

Brasília, 16 de fevereiro de 2022

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

[1] <https://www.cptnacional.org.br/publicacoes-2/destaque/5889-dados-parciais-da-cpt-violencia-contra-ocupacao-e-a-posse-assassinatos-de-sem-terras-e-mortes-em-consequencia-disparam-em-2021>

Referência: Processo nº 00135.203165/2022-20

SEI nº 2775577